



Escola Bíblica

Ano Pastoral 2013 - 2014

Paróquia do Candal

Uma Comunidade com relações novas

13.º encontro

12 de fevereiro de 2014 - 21:30 horas - Cripta da igreja



Que procuramos neste encontro?

- ✓ A **terceira parte** do evangelho, que estamos a começar agora, **prepara a paixão de Jesus**.
- ✓ Neste encontro, **veremos como se acentua a tensão entre Jesus e os seus adversários**.



Que procuramos neste encontro?

Procuramos:

- ▣ **Insistir** nas atitudes de fraternidade e de serviço como coisas próprias da comunidade crista.
- ▣ **Empenharmo-nos** na construção de comunidades com relações novas.
- ▣ **Entender** o conflito que vive a comunidade de Mateus em oposição ao judaísmo desse tempo.



Leitura continuada

✓ Ler, de novo, o texto de:

Mt 21-23



Leitura continuada

- ✓ Na segunda parte do evangelho, **Jesus revelou aos discípulos que destino o esperava e instruiu-os acerca das exigências do seguimento** (*cf. Mt 16,20-28*).



Leitura continuada

- ✓ Nos capítulos que vamos ler agora, **Jesus entra em Jerusalém.**
- ✓ **O acolhimento** caloroso que recebe da gente: *“Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor” (Mt 21,9)*, depressa **se converte num confronto aberto** com as autoridades judaicas **e termina numa rejeição frontal.**



Leitura continuada

- ✓ A secção encerra com as mesmas palavras pronunciadas pela gente à entrada de Jesus em Jerusalém (*cf. Mt 23,39: “Eu vos digo que não voltareis a ver-me até que digais: **Bendito o que vem em nome do Senhor.**”*), mas que **agora soam como uma lamentação e uma condenação** pela atitude que mantêm os chefes religiosos.



Leitura continuada

- ✓ Para prepararmos este encontro, lemos **Mt 21-23**, procurando responder a esta pergunta:

Que atitude tomam as autoridades religiosas relativamente a Jesus?



Leitura continuada

- ✓ Verificamos que a secção **está estruturada como uma constante confrontação entre Jesus e os chefes religiosos de Israel.**
- ✓ Portanto, a resposta à pergunta que fazíamos na leitura continuada é fácil: **a atitude das autoridades religiosas de Israel relativamente a Jesus é a de confrontação e rejeição.**



Leitura continuada

Eis algumas das passagens que ajudam a ver:

- ✓ Jesus manifesta-se como Messias através de três gestos simbólicos:
 - ✓ ver **Mt 21,1-22**:
 - ✓ *Entrada messiânica*
 - ✓ *Purificação do templo*
 - ✓ *A figueira estéril*



Leitura continuada

- ✓ Os fariseus põem em causa a sua autoridade:
 - ✓ ver **Mt 21,23-27**:
 - ✓ *Autoridade de Jesus*



Leitura continuada

- ✓ Os seus adversários procuram motivos para o acusarem e põem-lhe três questões discutíveis:
 - ✓ ver **Mt 22,15-40**:
 - ✓ *O tributo a César*
 - ✓ *A ressurreição dos mortos*
 - ✓ *O mandamento do amor*



Leitura continuada

- ✓ Jesus coloca-lhes **a questão decisiva** (*cf. Mt 22,41-46: O Messias, Filho e Senhor de David*) e, perante a sua incapacidade para o reconhecerem como Messias, **pronuncia o veredicto de Deus sobre os chefes de Israel e sobre Jerusalém** (*cf. Mt 23,1-39: Condenação do Farisaísmo e Lamentação sobre Jerusalém*).



Leitura continuada

- ✓ **A manifestação de Jesus como Messias foi acolhida**, por parte os dirigentes religiosos do povo, com receio, suspeição e rejeição. As promessas feitas a Israel terão o seu cumprimento para além das fronteiras da cidade santa.



Guia de Leitura

“Todos vós sois irmãos”

Procuremos: **Mt 23, 1-12**



Mt 23, 1-12

23 **Condenação do Farisaísmo** (Mc 12,38-40; Lc 11,39-52; 20,45-47) -

¹Então, Jesus falou assim à multidão e aos seus discípulos: ²«Os doutores da Lei e os fariseus instalaram-se na cátedra de Moisés. ³Fazei, pois, e observai tudo o que eles disserem, mas não imiteis as suas obras, pois eles dizem e não fazem. ⁴Atam fardos pesados e insuportáveis e colocam-nos aos ombros dos outros, mas eles não põem nem um dedo para os deslocar. ⁵Tudo o que fazem é com o fim de se tornarem notados pelos homens. Por isso, alargam as filactérias e alongam as orlas dos seus mantos. ⁶Gostam de ocupar o primeiro lugar nos banquetes e os primeiros assentos nas sinagogas. ⁷Gostam das saudações nas praças públicas e de serem chamados 'mestres' pelos homens.



Mt 23, 1-12

*⁸*Quanto a vós, não vos deixeis tratar por 'mestres', pois um só é o vosso Mestre, e vós sois todos irmãos. ⁹E, na terra, a ninguém chameis 'Pai', porque um só é o vosso 'Pai': aquele que está no Céu. ¹⁰Nem permitais que vos tratem por 'doutores', porque um só é o vosso 'Doutor': Cristo. ¹¹*O maior de entre vós será o vosso servo. ¹²Quem se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado.*



Ambientação

- ✓ Nos encontros anteriores, éramos convidados a reflectir e tornar vida alguns dos ensinamentos de Jesus aos seus discípulos: **o perdão sem limites, o desprendimento das riquezas...**
- ✓ O texto de hoje **pretende animar a vida interna da nossa comunidade cristã.**



Olhamos para a nossa vida

- ✓ Quando uma equipa de bombeiros corre a apagar um incêndio, **há um deles que dá instruções e os outros cumprem-nas.**
- ✓ **Esta organização é necessária** para levar para a frente o objectivo do grupo que é apagar o fogo. Nas empresas e nas repartições também há "*chefes*" e "*diretores*" que indicam o que é preciso fazer.



Olhamos para a nossa vida

- ✓ Nestes casos, **as relações são de autoridade-submissão**, e são necessárias para que haja **eficácia** no trabalho. Tais relações são impensáveis, por exemplo, numa associação de vizinhos ou num grupo de amigos. Aqui, as decisões são tomadas tendo em conta as opiniões de todos os componentes do grupo.



Olhamos para a nossa vida

A base da relação **é a igualdade.**

- ✓ *Como são as relações na nossa comunidade cristã? E na Igreja?*
- ✓ *São de autoridade-submissão ou de igualdade e fraternidade?*



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ **A Igreja**, como grupo religioso que é, às vezes, para se organizar, assimila as estruturas presentes na sociedade civil. Mas **tem de estar muito atenta para não cair na tentação do autoritarismo e da procura de prestígio.**
- ✓ Jesus deixa bem claro qual há-de ser **o modelo** e quais serão as relações que a devem caracterizar.



Escutamos a Palavra de Deus

Em silêncio, cada um lê **Mt 23,1-12** e consulta as notas da nossa Bíblia.



Escutamos a Palavra de Deus

Entre todos, tentamos responder a estas perguntas:

- ✓ *Como é que Jesus descreve a atitude dos mestres da lei e dos fariseus?
E, como é que Jesus se apresenta?*
- ✓ *Como hão-de ser as relações que devem caracterizar a comunidade cristã?*



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ *À luz deste texto, que tipo de problemas poderia existir na comunidade de Mateus?*
- ✓ *Que “problemas” (tendo por base este texto) encontramos na nossa comunidade?*



Voltamos à nossa vida

- ✓ Jesus exortou a **construir comunidades fraternas** nas quais se estabeleçam relações de ajuda, de apoio, de serviço.
- ✓ **Este é um modelo** que se afasta das estruturas autoritárias que, frequentemente, levam consigo a procura do poder, do prestígio, da fama, e que sempre criam separações e classes dentro do grupo.

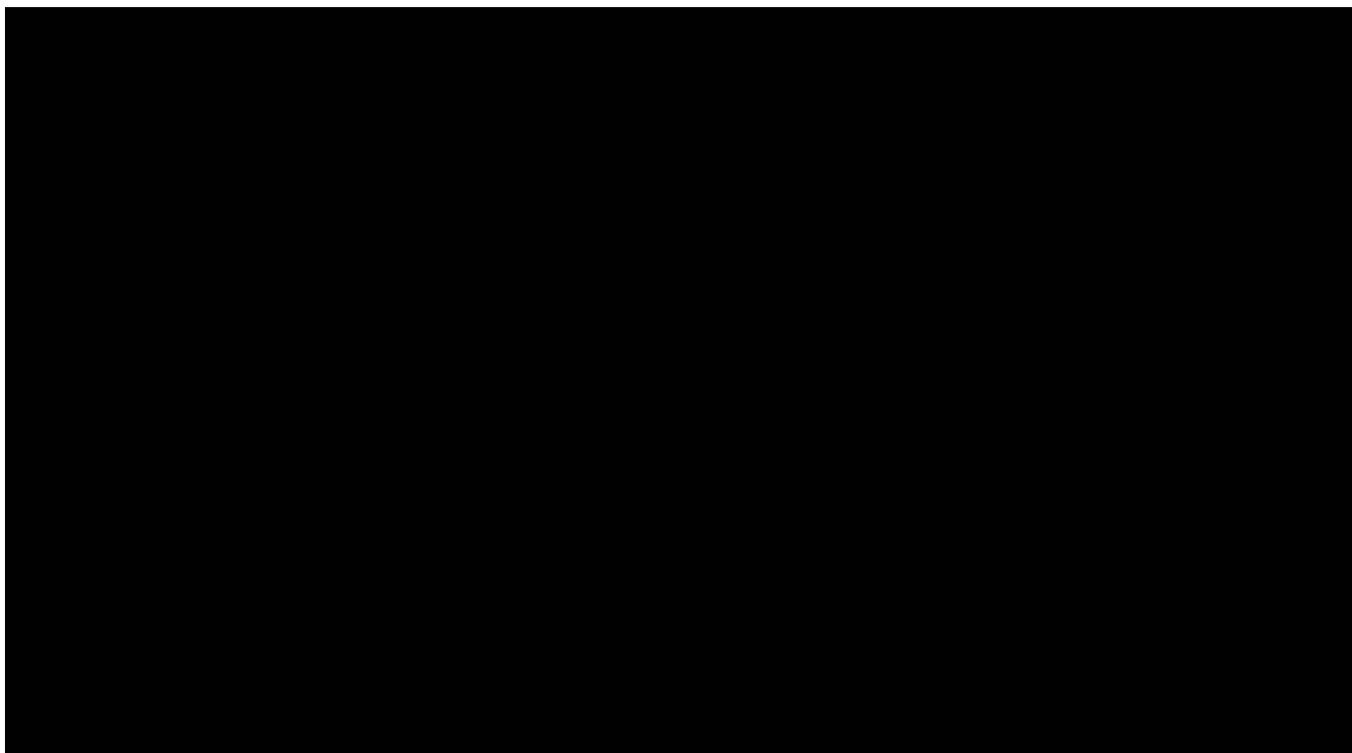


Voltamos à nossa vida

- ✓ *Continuarão actuais as acusações que Jesus dirige aos fariseus neste texto? Porquê?*
 - ✓ *O que é que podemos fazer, individualmente e como grupo, para chegarmos a ser uma Igreja e uma comunidade de "irmãos" e de "servidores"?*
- O que vou assumir como "um compromisso concreto"?*



Meditamos...





Até dia p'rá semana... sDq